



VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

40 anos de democracias: progressos, contradições e prospetivas

ÁREA TEMÁTICA: Área Temática: Ambiente e Sociedade(ST)
Mesa 4: Ambiente e Territórios

TÍTULO DA COMUNICAÇÃO:
COM0453 - O Monte Alentejano na encruzilhada do tempo
The Alentejo farm at the crossroads of time

IDENTIFICAÇÃO DO(S) AUTOR(ES):

1º Autor MASCARENHAS, José Manuel de
Doutor em Artes e Técnicas da Paisagem. Universidade de Évora, CIDEHUS-UE, Cátedra UNESCO
"Intangible Heritage and Traditional Know-how: Linking Heritage", mascarenhas_jm@sapo.pt

2º Autor BARATA, Filipe Themudo
Doutor em História, Universidade de Évora, CIDEHUS-UE, Cátedra UNESCO "Intangible Heritage
and Traditional Know-how: Linking Heritage", fbarata@uevora.pt

3º Autor CAPELO, Sofia
Doutora em Química, Professora auxiliar no Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, da
Universidade de Évora. Colaboradora do CIDEHUS - Universidade de Évora e membro da Cátedra
UNESCO "Intangible Heritage and Traditional Know-how: Linking Heritage", scapelo@uevora.pt

4º Autor "[APELIDO EM MAIÚSCULAS]" , "[nome(s) próprio(s)]"
"[grau académico e área de especialidade]" , "[instituição]" , "[endereço electrónico]"

Por favor não altere os parâmetros de formatação do documento, nomeadamente a configuração da página,
cabeçalhos, rodapés, tipo e tamanho de letra. Esses parâmetros são necessários para a edição rápida deste texto no
vortal. Não deixe de consultar as instruções.

Resumo

O tradicional monte alentejano é um tipo de habitat constituído, pelo menos até finais dos anos 70, por estruturas arquitectónicas detentoras, em muitos casos, de um património vernáculo inigualável. Nos últimos 30-40 anos assistiu-se a uma dinâmica sócio-económica que, se por um lado levou a uma maior racionalização dos agro-sistemas foi, por outro lado, acompanhada por um despovoamento rural crescente. Mas o que aconteceu durante este período ao monte alentejano? Como se introduziram novas funcionalidades? Estará condenado a desaparecer ou a diluir-se noutra realidade? E quanto aos seus valores patrimoniais?

Os autores pensando que esta problemática não tem sido encarada pelos órgãos políticos responsáveis com a devida competência, nem merecendo da sociedade a devida atenção, realizaram um estudo comparativo de situações actuais, no Alentejo Central. Esta comparação foi muito enriquecedora, já que apoiada em paisagens distintas, procurou-se perceber se o problema atinge indiferenciadamente todo o território, ou se, pelo contrário, assume maior gravidade em algumas paisagens particulares. Afinal, o risco, é que, com a necessidade de se produzir para um mercado global, acarretando a substituição de muitos sistemas agrícolas tradicionais, paisagens de elevado valor patrimonial, como o montado, ficam cada vez mais expostas e degradadas. Analisaram-se, assim, os diferentes caminhos que têm conduzido o monte alentejano a alterações, nem sempre evidentes e perceptíveis.

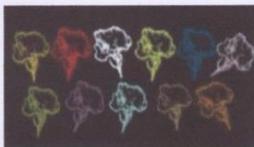
Abstract

The traditional farm of Alentejo (*monte alentejano*) is a type of habitat with architectonic structures most often presenting a singular vernacular heritage, at least until the late seventies. During the last thirty to forty years, new social-economical dynamics have brought a greater rationalization of the agricultural systems, but this was accompanied with an increasing rural depopulation.

What has been happening to the *monte alentejano* along that time? How have been introduced new functionalities? Is the *monte* condemned to disappear or become another reality? And what about its heritage values?

As the authors consider that these questions have not been treated with the due competence by the politicians with institutional responsibilities nor been given the required attention by society, they have realised a comparative study of present situations in Central Alentejo, a fruitful comparison based on different landscapes. They have tried to see if the problem concerns the whole territory indistinctly or if it is deeper in some particular landscapes. Actually, the risk is that landscapes of high heritage value, as the *montado*, turn more and more exposed and deteriorated due to the need of producing for a global market, which implies the substitution of many traditional agricultural systems. Thus, the different ways that have been leading to changes in the *monte alentejano* have been analysed, not always evident nor easily perceptible alterations.

Palavras-chave: Monte alentejano, paisagem, património vernáculo, valorização do património
Keywords: Alentejo *monte*, landscape, vernacular heritage, heritage development



VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA
40 anos de democracias: progressos, contradições e prospetivas

CERTIFICADO

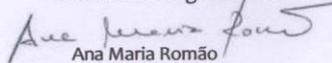
Certifica-se que o trabalho intitulado
COM0453 - The Alentejo farm at the crossroads of time

da autoria de
DE MASCARENHAS, José Manuel - CIDEHUS-Universidade de Évora
BARATA, Filipeth. -
CAPELO, Sofia -

foi submetido e apresentado no VIII Congresso Português de Sociologia, *40 anos de democracia(s): progressos, contradições e prospetivas*, que se realizou em Évora de 14 a 16 de abril de 2014, sob a forma de
COMUNICAÇÃO

Lisboa, 16 de abril de 2014

P^la Comissão Organizadora


Ana Maria Romão

Presidente da Direção da APS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOCIOLOGIA

N.º: 501 800 704
AV. PROF. ANÍBAL DE BETTEGCOURT, 9
1600-189 LISBOA
TEL: 217 804 738 FAX: 217 940 274
e-mail: aps@ics.ul.pt www.aps.pt

